

Avião arranca telhas de casa

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

Moradores do bairro **Eurico Salles**, na Serra levaram um susto. Aeronave passou tão baixo que destruiu o telhado de residência

AVIS 837
Leticia Orlandi

O início da tarde de ontem foi marcado por um grande susto para moradores do bairro **Eurico Salles**, na Serra.

Um avião passou tão baixo rumo ao pouso no aeroporto de Vitória que a pressão do ar provocada pela passagem da aeronave arrancou telhas da casa da recepcionista Ana Paula dos Santos Silva, 29 anos, que fica na rua dos Pavões, às 12h20.

“Na hora, estava saindo para estender minha toalha na varanda. Minha cunhada e meu sobrinho de seis meses também estavam em casa. Foi um estrondo muito forte. Na hora, me joguei no chão porque achei que a casa ia cair”, disse.

Ela estava no segundo andar da casa, que tem três andares, sendo o terceiro o terraço, e não conseguiu ver qual era a companhia aérea.

“Logo depois, os vizinhos come-

çaram a me chamar, falando que as telhas tinham caído. Perdi cerca de seis, mas as telhas são grandes. Outras ficaram rachadas e também devem cair enquanto os aviões continuarem a passar baixo. Os pedaços das telhas foram parar na casa dos vizinhos. Por sorte, ninguém foi atingido”, disse.

O prejuízo, segundo ela, vai ser entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil, contanto material e mão de obra.

Segundo o presidente da Associação de Moradores de Eurico Salles, Gideão Enrique Svensson, esse é o quinto caso de destelhamento por causa de avião registrado no bairro. Ultimamente, ele também tem percebido que os aviões têm passado mais baixo.

“Desde 1997 temos problema com pouso e decolagem das aeronaves. Os últimos casos aconteceram em 2009 e 2006. Sempre acontecem com a mesma linha.”

Svensson disse que os moradores estão preparando um protesto na BR-101 nesta semana, próximo à entrada do bairro, sobre os perigos dos aviões na região. A data ainda não foi definida.

Moradores também estão apreensivos em outros bairros vizinhos ao aeroporto.

No Bairro República, em Vitória, a pedagoga Luciene Dantas disse



ANA PAULA no terraço: “Os pedaços das telhas foram parar na casa dos vizinhos. Por sorte, ninguém ficou ferido”

que o gesso de sua casa nova já está começando a ficar rachado devido à passagem das aeronaves.

“Fico com muito medo. Estão virando quase em cima da minha casa. O telhado chega a balançar aqui em casa por causa da pressão do vento”, contou.

“Foi um estrondo muito forte. Na hora, me joguei no chão porque achei que a casa ia cair”

Ana Paula Silva, recepcionista

AVIÃO passa próximo a casas no bairro Eurico Salles antes de pousar no aeroporto de Vitória



Rota sofreu alterações

O problema dos aviões passando mais baixo e assustando moradores dos bairros ao redor do aeroporto foi antecipado por **A Tribuna** no último dia 2.

Sobre a situação, a Infraero informou que a responsabilidade sobre a rota e altura dos aviões é regulada pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Deca), da Aeronáutica.

Procurada pela reportagem sobre a mudança de rota e o destelhamento no bairro Eurico Salles,

a Aeronáutica informou que só poderia responder sobre o destelhamento a partir de hoje.

Mas, na semana passada, em resposta à reclamação dos moradores, a Aeronáutica informou que a rota de pouso e decolagem das aeronaves no aeroporto de Vitória havia sofrido alterações nas últimas semanas.

O motivo da mudança de rota era para a realização de manutenção em um equipamento de controle de pouso e decolagem.